

ATA DA 402ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO (COAUD)

Aos 18 (dezoito) dias do mês de agosto de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 16h30, na sala de videoconferência por intermédio da ferramenta *Microsoft Teams*, reuniram-se os membros do Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD. Mesa: o senhor Jerônimo José Cabral Guedes, presidente, o senhor Cleber Santiago, e a senhora Paula Vicente da Silva. Secretária, Mariza Soares Neves. Convocação: na forma do artigo 16 do Regimento Interno do Comitê de Auditoria COAUD e do artigo 79 do Estatuto Social da Companhia.

[1] Plano de Sustentabilidade 2025–2030: Por meio de apresentação do Diretor de Governança, senhor Wallyson Lemos dos Reis Oliveira, este Comitê tomou ciência do Plano de Sustentabilidade 2025-20230 e Contrato de Gestão, constante na NOTA TÉCNICA nº TLB-NTE-2025/00560, datada 18/08/2025 aprovado pela Diretoria Executiva da Telebras e previamente enviado aos membros do Comitê, acompanhado da seguinte documentação: **(i) Parte 1 - Diagnóstico Empresarial**, que é um documento introdutório, contendo contextualização estratégica, diagnóstico situacional e diretrizes gerais do ciclo 2025–2030. Apresenta os fundamentos do plano, objetivos de longo prazo e o alinhamento com a missão institucional da Telebras; **(ii) Parte 2 – Capacidades e Iniciativas**, que detalha o conjunto de ativos e competências técnicas essenciais ao cumprimento de sua missão institucional, incluindo: Rede Terrestre – infraestrutura nacional de *backbone* óptico, com interligações em todos os estados e capacidade para atender políticas públicas, projetos de missão crítica e demandas comerciais. Consta no planejamento a modernização tecnológica, a expansão das Infovias 02 e 04, redes metropolitanas e cabos subfluviais, visando aumento de cobertura e eficiência operacional; Rede Satelital – operação do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), com serviços em banda Ka e banda X (SISBX), abrangendo todo o território nacional, inclusive áreas remotas. Integra o portfólio de produtos o T3SAT e soluções LTE-SAT, além da exploração comercial de ativos satelitais para ampliação de receitas; Data center e Infraestrutura de TI – instalações e recursos de alto nível de segurança e disponibilidade, com novos projetos como o Centro de Operações de Segurança (SOC Telebras), soluções de Backup as a Service (BaaS), Content Delivery Network (CDN), Edge Computing e plataformas digitais voltadas aos setores de educação, saúde e gestão pública; e Novos Projetos e Inovações – introdução de serviços de alto valor agregado, como telemedicina, vídeo monitoramento, câmeras corporais (*body cam*), plataformas de ensino à distância, redes privativas, redes móveis de missão crítica e soluções criptografadas, direcionadas a mercados estratégicos como defesa, segurança pública, educação e saúde. Foi também registrado que existem projetos relevantes não incluídos no cômputo financeiro do Plano, por se encontrarem em fase inicial de estudos ou por dependerem de definição de modelo contratual, entre os quais se destacam: Sistema de Satélites de Defesa e Comunicações Estratégicas (SSDC), Comunidades Conectadas, Infovia do Maranhão, Rede Privativa de Comunicação da

Administração Pública Federal, Rede Móvel de Missão Crítica, Rede Criptografada, joint-venture para exploração da Rede Nacional. O Colegiado reconheceu que tais capacidades e iniciativas reforçam a posição da Telebras como provedora estratégica de soluções de conectividade, segurança e infraestrutura crítica para o Estado brasileiro e para o mercado corporativo, constituindo pilares fundamentais para o alcance das metas estabelecidas no ciclo estratégico 2025–2030. **(iii) Parte 3 – Produtos**, que relata o portfólio atual e planejado, descrevendo produtos existentes e novos lançamentos (SOC Telebras, BaaS, CDN, LTE-SAT, telemedicina, entre outros), com estimativas de potencial de mercado e impactos na geração de receita; **(iv) Parte 4 – Organizacional e Pessoas**, que apresenta as ações estratégicas de recursos humanos, em especial quando a ampliação do quadro de pessoal, capacitação, modernização do PCCR e outros benefícios aos empregados, além de questões relacionadas ao fortalecimento da governança e gestão; **(v) Parte 5 – Plano Financeiro**, que contém o modelo financeiro projetado, com estimativas de receitas, custos, despesas e investimentos, bem como o indicador de sustentabilidade financeira (ISF) para os próximos 5 anos em 3 diferentes cenários (base, conservador e otimista), análise de viabilidade econômico-financeira e proposição de ações a serem implementadas. As ações planejadas concentram-se em ações já definidas para implantação e ações para estudo e desenvolvimento, abrangendo os eixos de aumento de receitas, fortalecimento do pessoal e estruturação de controle e monitoramento. Entre as ações destacam-se: estruturação da Unidade de Desempenho Empresarial (Controladoria), de Políticas Públicas e de Segurança Cibernética; incremento de vendas nas verticais de satélite, governo e soluções de tecnologia; expansão do portfólio de produtos e serviços; investimentos em infraestrutura e ampliação da rede Telebras; Parcerias estratégicas e joint-venture para exploração da Rede Nacional e eventual de Empresa Estratégica de Defesa. **(vi) Parte 6 – Acompanhamento e Controle**, o plano apresenta o conjunto de mecanismos para assegurar a execução, monitoramento e ajustes das ações estratégicas previstas, que incluem Governança de Acompanhamento, para supervisionar a implementação do plano, garantindo aderência às diretrizes estratégicas e alinhamento com a alta administração; Indicadores e Metas – definição de KPIs para cada eixo estratégico, permitindo mensuração de desempenho, comparações periódicas e identificação de desvios; Ferramentas de Monitoramento – uso de dashboards e relatórios gerenciais periódicos para consolidar informações financeiras, operacionais e de mercado, possibilitando tomada de decisão tempestiva; Ciclos de Revisão – revisões trimestrais e anuais para reavaliação de prioridades, readequação de recursos e incorporação de novas iniciativas, caso necessário, além de elaboração dos relatórios; Integração com a Controladoria – articulação com a unidade de controladoria para alinhamento de informações econômico-financeiras, fortalecendo o controle e a transparência; e Planos de Contingência – definição de protocolos para mitigação de riscos, inclusive com cenários alternativos de alocação orçamentária e priorização de projetos; e, **(vii) Parte 7 – Glossário. [2] DELIBERAÇÃO:** Após análise,



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A.
Vinculada ao Ministério das Comunicações.
CNPJ nº 00.336.701/0001-04 – NIRE nº 53300002231
Comitê de Auditoria Estatutário

discussões e sugestões apresentadas durante o andamento dos trabalhos do plano, o Comitê de Auditoria Estatutário entende que o Plano de Sustentabilidade 2025–2030 e o Contrato de Gestão estão em condições de ser apreciado pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, para prosseguimento do processo de aprovação nos termos do Decreto nº 12.500, de 2025, e Portaria Conjunta MGI/MPO/MF nº 57, de 11 de agosto de 2025, publicada em 18/08/2025 (Edição 155, Seção 1, página 44), e do Contrato de Gestão. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, lida e aprovada, vai assinada pelos membros presentes. Brasília, DF, 18 de agosto de 2025.

Documento assinado digitalmente



JERONIMO JOSE CABRAL GUEDES
Data: 18/08/2025 23:04:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jerônimo José Cabral Guedes

Presidente do Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD

Assinado de forma digital por
PAULA VICENTE DA SILVA:69020728172
Data: 2025.08.18 19:34:00
-03'00'

Paula Vicente da Silva

Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD

Documento assinado digitalmente



CLEBER SANTIAGO
Data: 18/08/2025 20:24:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cleber Santiago

Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD

Documento assinado digitalmente



MARIZA SOARES NEVES
Data: 18/08/2025 19:16:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Mariza Soares Neves

Secretária do Comitê de Auditoria Estatutário – COAUD

ANEXO TÉCNICO – PRINCIPAIS RISCOS, PREMISSAS E MÉTRICAS DE ACOMPANHAMENTO

1. **Premissas Estratégicas** As projeções e ações previstas no Plano de Sustentabilidade 2025–2030 consideram:
 - 1.1 **Cenários financeiros:** três projeções (base, conservador e otimista) com horizonte de 5 anos, incluindo receitas, custos, despesas e investimentos.
 - 1.2 **Fontes de recursos:** receitas operacionais, parcerias estratégicas e recursos de subvenção já mapeados, com previsão de formação de reserva que eliminará a dependência de aportes do Tesouro Nacional após a conclusão do Plano.
 - 1.3 **Mercados-alvo:** expansão nas verticais de satélite, governo, soluções de tecnologia, segurança cibernética e mercados corporativos estratégicos.
 - 1.4 **Capacidade de execução:** necessidade de reforço no quadro de pessoal, modernização da infraestrutura e implementação de sistemas de acompanhamento e controle.

2. Principais Riscos Identificados

Categoria	Risco	Potencial Impacto	Mitigação Prevista
Financeiro	Contingenciamento orçamentário federal	Atraso ou suspensão de projetos críticos	Formação de reserva com recursos de subvenção e diversificação de receitas
Operacional	Insuficiência de pessoal qualificado	Atrasos na execução e queda de qualidade	Ampliação do quadro e programas de capacitação, conforme proposta planejada.
Regulatória	Mudanças em políticas públicas ou normas setoriais	Necessidade de readequação de contratos e investimentos	Atuação proativa junto a órgãos reguladores e de governo
Tecnológica	Obsolescência de ativos e sistemas	Perda de competitividade e aumento de custos	Plano de modernização da rede e investimentos em inovação
Contratual	Modelos de negócio indefinidos para projetos estratégicos	Impossibilidade de execução e perda de oportunidade de mercado	Definição e aprovação antecipada de modelos jurídicos e operacionais